



## **VIVÊNCIA EXTENSIONISTA DO PROJETO DE EXTENSÃO PAR FELIZ NO III ELO PROMOVIDO PELA UERN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Beatriz de Pontes Queiroz<sup>4</sup>  
Bruna Norrara Fernandes Fontes<sup>5</sup>  
Janieiry Lima de Araújo<sup>6</sup>  
Vitória Rafaela da Silva Filha<sup>7</sup>  
Yasmin Souza da Silva Moraes<sup>8</sup>

### **RESUMO**

Este artigo aborda a participação do Projeto de Extensão Parentalidade Positiva, Feliz e Responsável “Par Feliz” no III ELO da UERN, com foco em analisar e evidenciar sua relevância na promoção da Educação em Saúde sobre parentalidade positiva para a comunidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências práticas dos extensionistas membros do projeto de extensão por ocasião da realização do III ELO promovido pela UERN, em Pau dos Ferros/RN, Edição 2024. Inicialmente, ao divulgar o projeto, distribuíram-se panfletos explicando seus objetivos e a importância da parentalidade positiva. Além disso, foram organizadas metodologias ativas, em forma de brincadeiras interativas, com o intuito de atrair o público para a temática do projeto. Dessa forma, a

---

4 Discente do Curso de Enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro Projeto de Extensão PAR Feliz (2024.1 e 2024.2).  
E-mail: [beatrizqueiroz@alu.uern.br](mailto:beatrizqueiroz@alu.uern.br)

5 Discente do Curso de Enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Membro Projeto de Extensão PAR Feliz (2024.1 e 2024.2).  
E-mail: [brunanorrara@alu.uern.br](mailto:brunanorrara@alu.uern.br)

6 Docente do Curso de Enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Coordenadora do Projeto de Extensão PAR Feliz. E-mail: [janieirylima@uern.br](mailto:janieirylima@uern.br)

7 Discente do Curso de Enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Projeto de Extensão PAR Feliz (2024.1 e 2024.2).  
E-mail: [vitoriarafaela@alu.uern.br](mailto:vitoriarafaela@alu.uern.br).

8 Discente do Curso de Enfermagem, Campus Avançado de Pau dos Ferros, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Projeto de Extensão PAR Feliz (2025.1).  
E-mail: [yasminsouza@alu.uern.br](mailto:yasminsouza@alu.uern.br)

vivência extensionista do Projeto de Extensão Par Feliz: Parentalidade Feliz e Responsável no III ELO promovido pela UERN 2024, demonstrou a importância das ações de extensão como ponte entre a academia e a comunidade, destacando a relevância do ELO como ponto de conexão entre os saberes acadêmicos e populares, reforçando a extensão universitária como meio eficaz de fortalecer o vínculo entre a universidade e a sociedade. Além disso, a abordagem ativa e prática do projeto no ELO possibilitou um diálogo efetivo com a comunidade, aproximando os participantes de um tema importante para a saúde da criança e o fortalecimento dos laços familiares.

**Palavras chaves:** Extensão universitária; Projeto de extensão; Educação em Saúde.

## **EXTENSION EXPERIENCE OF THE PAR FELIZ EXTENSION PROJECT IN THE III ELO PROMOTED BY UERN: AN EXPERIENCE REPORT**

### **ABSTRACT**

The objectives of this study are to report and analyze the participation of the "Par Feliz" extension project in the III ELO promoted by UERN, as well as to highlight the importance of the project in promoting Health Education on positive parenting for the community. This is a descriptive study, of an experience report type, carried out based on the practical experiences of extension workers who are members of the extension project "Par Feliz: Happy and Responsible Parenting" during the III ELO promoted by UERN in Pau dos Ferros. It demonstrated the importance of extension actions as a bridge between the academic world and the community. Highlighting the relevance of ELO as a point of connection between academic and popular knowledge, reinforcing university extension effective means of strengthening the link between the university and the community.

**Keywords:** University extension; extension project; health education

### **1 INTRODUÇÃO**

A saúde e o bem-estar das crianças têm merecido especial atenção nos últimos anos, visto que a violência contra crianças e adolescentes atingiu o número de 50.098 denúncias no primeiro semestre de 2021, desse total, 40.822 ocorreram dentro de suas próprias casas. Diante desse cenário, foi sancionada a Lei 14.826/2024, que institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias de prevenção a violência contra crianças no Brasil (Brasil, 2022; 2024).

Nesse contexto, evidencia-se a relevância da parentalidade positiva como fator essencial para promoção do desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância. A parentalidade positiva se refere às práticas parentais baseadas em comportamentos parentais saudáveis e respeitosos, promovendo o desenvolvimento equilibrado das crianças. Isso envolve aspectos fundamentais como: afeto, comunicação, o estabelecimento de rotinas, normas, limites e consequências, sem a necessidade de recorrer a violência (Martins *et al.*, 2022).

Essa abordagem destaca a importância de ambientes igualitários dentro do lar, onde as interações familiares são baseadas no respeito mútuo e na corresponsabilidade. Esses valores promovem o equilíbrio entre as responsabilidades parentais e fortalecem os laços familiares, contribuindo para a construção de uma estrutura familiar que favorece o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, a história relacional dos pais e o acesso a recursos sociais também são fatores fundamentais que influenciam a capacidade de exercer uma parentalidade positiva (Inda-Caro *et al.*, 2022; Reticena *et al.*, 2022).

A percepção dos pais sobre seu papel e sua abordagem em relação à parentalidade também exerce uma influência direta nas práticas adotadas dentro do ambiente familiar. Amaral *et al.* (2020) identificam que pais com visões mais modernas tendem a adotar práticas parentais mais positivas, enquanto aqueles que seguem modelos tradicionais estão mais inclinados a empregar abordagens autoritárias ou punitivas, que podem gerar efeitos adversos no comportamento e desenvolvimento emocional das crianças. Nesse ínterim, evidencia-se a importância da parentalidade positiva como facilitadora das boas relações parentais e paternais para o bom desenvolvimento das crianças.

Logo, a Educação em Saúde (ES) surge como facilitadora da promoção da saúde da população, visto que a finalidade da ES é a formação da consciência crítica das pessoas, visando estimular sua própria busca por soluções. Podendo utilizar de variados métodos e processos participativos para desenvolver a transformação social para os problemas da comunidade (Brasil, 2007).

Nesse cenário, o Par Feliz: Parentalidade Feliz e Responsável, um projeto de extensão do âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), emerge como uma nova extensão universitária e UCE (Unidade Curricular de Extensão) do Curso de Enfermagem (CEN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), visando desenvolver ações

de Educação em Saúde da mulher e do homem no período gravídico-puerperal. Desse modo, o projeto tem como objetivo, preparar mães e pais para a maternidade e paternidade segura e responsável, ancorando-se nos benefícios da parentalidade positiva, além de fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade na promoção da saúde materna-infantil.

Com a finalidade de inovar e fortalecer a parceria entre a universidade e a comunidade na realização de atividades de extensão universitária, o ELO, um evento realizado pela UERN, se propõe a envolver toda comunidade acadêmica na discussão e promoção da extensão universitária para a comunidade. Diante disso, o Par Feliz marcou presença na última edição do evento, realizada em 3 de julho de 2024, no Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). Na ocasião, foram apresentados à comunidade acadêmica os objetivos da extensão e os resultados das ações realizadas pelo projeto até o momento (UERN, 2024).

Dessa forma, os objetivos deste artigo são relatar e analisar a participação do projeto de extensão Par Feliz no III ELO promovido pela UERN, bem como destacar a importância do projeto na promoção da Educação em Saúde sobre parentalidade positiva para a comunidade, visto que a extensão universitária se destaca como veiculadora de conhecimento para além do âmbito da universidade, contribuindo para a disseminação de conhecimento e promoção da saúde por meio da Educação em Saúde para a sociedade.

## 2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

### 2.1 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências práticas do extensionistas membros do projeto de extensão “Par Feliz: Parentalidade Feliz e Responsável” durante o III ELO promovido pela UERN, no Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), no ano de 2024.

O projeto em destaque, vinculado ao Campus Avançado Maria Elisa Albuquerque Maia (CAMEAM), sediado em Pau dos Ferros, desenvolve atividades extensionistas naquele município do Alto Oeste Potiguar.

Os membros do projeto envolve discentes do 3º e 6º período do Curso de Enfermagem (CAPF/UERN) contabilizando 24 discentes, sendo 18 membros matriculados no 3º período (UCE) e 6 membros do 6º período,

além de dois alunos voluntários do 9º período e por 3 professores coordenadores do projeto.

A Figura 1 mostra o campus onde ocorreu a primeira experiência extensionista.

Figura 1 - Campus Avançado de Pau dos Ferros



Fonte: Google fotos, 2025

Essa experiência ocorreu entre os dias 1 e 3 de julho de 2024, durante o III ELO. No pátio central do CAPF/UERN, local arborizado e com jardinagem onde estão dispostas mesas e bancos de alvenaria. (Figura 2)

Figura 2 – Local do III ELO/CAPF/UERN para os projetos de extensão participantes



Fonte: <https://www.instagram.com/projetoparfeliz/>

A ação do projeto Par Feliz, da qual trata-se este relato de experiência, foi realizada no último dia do evento, 3 de julho de 2024, com o objetivo de apresentar o projeto de extensão à comunidade acadêmica. Para isso, foram distribuídos panfletos informativos que explicavam a natureza do projeto, os objetivos da extensão e destacavam a importância da educação em saúde sobre a parentalidade positiva. Além disso, foram desenvolvidas por meio de metodologias ativas, organizando-se brincadeiras interativas com o intuito de atrair o público para a mesa do Par Feliz.

Os panfletos informativos foram elaborados por discentes sob a supervisão dos docentes membros do projeto. Do mesmo modo, as brincadeiras interativas.

A figura 4 apresenta os materiais de divulgação do projeto:

Figura 4 - Panfletos informativos do Projeto Par Feliz (III ELO 2024)



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

Inicialmente, os membros do projeto presentes no evento divulgaram o “Par Feliz” para a comunidade que visitavam a mesa do projeto, a seguir, essas pessoas eram direcionadas para participar das brincadeiras interativas, que consistiam em: 1) *Aprendendo a Trocar a Fralda de Crianças Pequenas*: para essa ação educativa foram utilizadas duas bonecas e material como fraldas de tecido e descartáveis, colchonete, fitas adesivas e broches; 2) *Contando Histórias para Crianças*: para esta ação foram utilizadas bonecas e livros infantis e 3) *Jogo de Perguntas*: nesta ação foram utilizadas card com perguntas sobre cuidados com crianças e brindes.

Todas as brincadeiras realizadas visavam aproximar o público

participante do III ELO com a temática a Parentalidade Positiva, além de ensinar como cuidar e criar vínculos com crianças pequenas. Trazer as metodologias ativas para este momento possibilitou o encontro entre a extensão e a comunidade.

A figura 5 apresenta as brincadeiras interativas realizadas pelos extensionistas junto a comunidade:

Figura 5: Brincadeiras interativas



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

Para finalizar a participação do Par Feliz no III ELO 2024, foram entregues panfletos informativos para que as pessoas pudessem rever as informações que eram discutidas.

Diversos estudos indicam que as práticas parentais que envolvem o uso de reforço positivo, como elogios, encorajamento e afeto, estão fortemente associadas ao aumento da autoestima e da competência social nas crianças. Tais práticas, quando aplicadas de maneira consistente, atuam como um fator protetor contra o desenvolvimento de comportamentos problemáticos, como a delinquência e o uso de substâncias na adolescência. Nesse sentido, a promoção de práticas de parentalidade positiva deve ser uma prioridade no campo do desenvolvimento infantil, uma vez que ela atua como um fator chave na prevenção de comportamentos de risco (Barlow et al., 2010).

Assim, a parentalidade positiva deve ser integrada nas políticas públicas voltadas para a saúde e educação, uma vez que a promoção de práticas parentais adequadas pode ter um impacto duradouro no desenvolvimento infantil. Martins e Almeida (2017) sugerem que a implementação de programas que incentivem a parentalidade positiva em escolas e comunidades deve ser uma prioridade, de modo a garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer em ambientes que promovam seu desenvolvimento integral.

Dessa forma, a participação dos extensionistas (discentes e docentes) do projeto de extensão Par Feliz no III ELO da UERN evidenciou a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre a universidade e a comunidade. Essa experiência reforça os princípios da extensão universitária como ferramenta transformadora, ao possibilitar que os estudantes compartilhem saberes acadêmicos por meio de práticas educativas e lúdicas, alinhadas com a realidade social da população. A metodologia utilizada, por meio de atividades interativas e informativas, permitiu não apenas a divulgação do projeto para a comunidade, mas também o fortalecimento do vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade envolvida.

## 2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A parentalidade positiva é um conceito que abrange um conjunto de práticas parentais voltadas para a promoção do desenvolvimento saudável e do bem-estar integral das crianças. Este conceito é ancorado em um modelo de educação que enfatiza a criação de um ambiente familiar seguro, afetuoso e estimulante. Diferentes estudos corroboram a ideia de que estilos parentais positivos estão fortemente associados a resultados benéficos, tanto para as crianças quanto para os pais, abrangendo aspectos emocionais, comportamentais e sociais.

Uma pesquisa conduzida por Vázquez *et al.* (2016) demonstra que a promoção de habilidades parentais positivas está diretamente associada à redução do estresse parental, o que contribui significativamente para o bem-estar global da família. A parentalidade positiva se caracteriza por comportamentos como a comunicação assertiva, a oferta de apoio emocional e a promoção de relações saudáveis e respeitosas dentro do núcleo familiar (Rubilar *et al.*, 2020). Esses aspectos são essenciais para a construção de um ambiente familiar favorável ao desenvolvimento emocional e social das crianças.

Outro aspecto relevante para a implementação da parentalidade positiva é a formação e capacitação dos pais. Segundo Prados (2023), programas de capacitação voltados para a promoção da resiliência e da parentalidade positiva fornecem ferramentas práticas para que as famílias possam desenvolver estratégias mais conscientes e eficazes no cuidado de seus filhos. Esses programas abordam temas como a educação emocional, a resiliência familiar e a promoção de interações saudáveis entre pais e filhos. Martins e Almeida (2017) reforçam que a eficácia desses programas está associada a melhorias nas relações familiares e ao bem-estar geral das crianças.

Nesse cenário, a implementação de políticas públicas que favoreçam

práticas parentais positivas tem um impacto significativo na melhoria das condições de vida das famílias e no desenvolvimento saudável das crianças. E é dentro desse contexto que o projeto de extensão Par Feliz desenvolve suas atividades, promovendo Educação em Saúde sobre saúde materno-infantil e saúde da criança, ancorando-se na abordagem da Parentalidade positiva, uma vez que é essencial o desenvolvimento de medidas que facilitem o exercício positivo da parentalidade positiva em apoio as crianças e suas famílias (Martins et al, 2022).

O evento ELO UERN proporcionou que o projeto compartilhasse com a comunidade o desenvolvimento e resultado de suas atividades, cujo objetivo é justamente promover a saúde da criança por meio da Educação em Saúde e da parentalidade positiva. Desse modo, a extensão iniciou suas atividades com a apresentação do projeto para comunidade. Nesse momento, foi debatido o projeto como uma extensão universitária e UCE, que visa desenvolver ações de Educação em Saúde voltadas para a saúde materno-infantil, bem como os benefícios da parentalidade positiva no desenvolvimento saudável das crianças. A discussão teve uma recepção muito positiva por parte do público, que acompanhou e apreciou o tema abordado, evidenciando a importância do ELO para a inovação e renovação da aliança entre a comunidade e a universidade por meio da veiculação de conhecimento (UERN, 2024).

Segundo a Revista *ELO: Diálogos em Extensão*, a extensão universitária valoriza o diálogo e a troca com a comunidade, promovendo práticas colaborativas e metodologias que incentivam a participação ativa de todos os envolvidos. Esse processo envolve escutar, compreender, debater, buscar inovações e construir novos conhecimentos, criando oportunidades inclusivas. Longe de hierarquizar os diferentes tipos de saber, reconhece-se suas particularidades, promovendo a interação entre o conhecimento científico e o popular. Essa troca enriquece o ambiente universitário, gerando novas questões e reflexões (UFV, 2024).

Além disso, foca no impacto social, onde as atividades de extensão devem promover uma interação social transformadora entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Uma relação de impacto implica trazer melhorias para a qualidade de vida em todos os sentidos. Para alcançar isso, é essencial que a extensão universitária se atente aos interesses e às necessidades da maioria da população, buscando reduzir desigualdades, promover a diversidade, evitar exclusões, apoiar o desenvolvimento regional e fomentar políticas públicas (UFV, 2024).

Nesse contexto, sendo a extensão universitária, um instrumento utilizado pela universidade para cumprir seu compromisso social e fortalecer suas relações, assume, portanto, a responsabilidade de concretizar esse compromisso com as comunidades, evidenciando que a extensão universitária tem como principal responsabilidade, a de fortalecer as relações

sociais da universidade com seu entorno, de forma a torná-la uma instituição verdadeiramente social e comprometida com as demandas da sociedade atual (Sousa, 1996).

Diante o exposto, a divulgação do projeto no III ELO Edição 2024 proporcionou um momento significativo de Educação em Saúde e fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. Durante o evento, houve uma troca de saberes entre os extensionistas do projeto e os acadêmicos presentes, destacando a relevância da extensão universitária como ferramenta essencial para disseminar conhecimentos à sociedade, uma vez que a extensão universitária possui um papel importante no que diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade. Desse modo, é papel da universidade apresentar a concepção do que a extensão tem a oferecer para a comunidade em geral (Rodrigues et al., 2013).

### 3 CONCLUSÃO

A experiência do projeto de extensão *Par Feliz: Parentalidade Feliz e Responsável* no III ELO, promovido pela UERN, em Pau dos Ferros/RN, demonstrou a importância das ações de extensão como ponte entre o meio acadêmico e a comunidade. Ao abordar a parentalidade positiva, o projeto reforçou o papel da universidade na promoção de transformações sociais para a saúde da criança e da família por meio da troca de conhecimentos e do fortalecimento de vínculos comunitários.

As atividades realizadas durante o evento evidenciaram a capacidade da Educação em Saúde de influenciar positivamente o bem-estar familiar, promovendo práticas parentais saudáveis que impactam diretamente no desenvolvimento infantil. A abordagem interativa e prática do projeto no ELO possibilitou um diálogo efetivo com a comunidade, aproximando os participantes de um tema crucial para a saúde e o fortalecimento dos laços familiares.

Dessa forma, ações como essa reafirmam o papel transformador da extensão universitária, que transcende os muros da academia para impactar diretamente as comunidades, promovendo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável. O projeto exemplifica como o conhecimento científico pode ser aplicado de forma prática e efetiva, atendendo às demandas da sociedade e fomentando a inclusão social.

Assim, o Par Feliz contribuiu para a consolidação da extensão universitária como uma ferramenta facilitadora para impulsionar mudanças significativas no âmbito social, ao mesmo tempo em que destacou a relevância do ELO UERN como ponto de conexão entre os saberes acadêmicos e populares, reforçando a extensão universitária como o pilar do ensino superior e um meio eficaz de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, R.; MONTEIRO, L.; SANTOS, C.; TORRES, N. Crenças sobre o papel do pai numa amostra de homens portugueses. *Psicologia*, v. 34, n. 2, p. 159-170, 2020. Disponível em <https://revista.appsicologia.org/index.php/rpsicologia/article/view/1517> Acesso em: 14 jul. 2025.

BARLOW, J. et al. Group-based parent-training programmes for improving emotional and behavioural adjustment in children from birth to three years old. *The Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2010. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27478983/>. Acesso em: 14 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da saúde. *81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa*. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/81-dos-casos-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-ocorrem-dentro-de-casa> . Acesso em: 15 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Educação em Saúde: diretrizes. Diretrizes de Educação em Saúde visando a promoção da saúde*. Brasília: Funasa, 2007. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/documents/20182/38937/Educa%C3%A7ao+em+Saude+-+Diretrizes.pdf>. 21 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. *Lei 14.826 de 2024*. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/03/lula-sanciona-lei-que-institui-parentalidade-positiva-e-o-direito-ao-brincar-como-estrategias-contra-a-violencia>. Acesso em: 15 ago. 2024.

DIEZ, M. et al. Promoción de parentalidad positiva en polígono sur. diseño de un programa para familias en situación de riesgo psicosocial. *Apuntes de Psicología*, p. 113-118, 2022. <https://doi.org/10.55414/ap.v34i2-3.602>

INDA-CARO, M.; LÓPEZ, S.; FERNÁNDEZ-GARCÍA, C. Estudio psicométrico piloto de un instrumento para evaluar el funcionamiento familiar: corresponsabilidad y consenso. *Estudios Sobre Educación*, v. 44, p. 9-33, 2022. <https://doi.org/10.15581/004.44.001>

MARTINS, S. et al. Parentalidade positiva e a sua relação com o desenvolvimento socioemocional em crianças. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, v. 9, p. 118-131, 2022. <https://doi.org/10.17979/reipe.2022.9.0.8908>

MARTINS, S.; ALMEIDA, A. Necessidades nos apoios à parentalidade: percepções e práticas dos profissionais de saúde. *Revista de Estudios e*

*Investigación en Psicología y Educación*, p. 278-282, 2017. <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.05.2760>

PRADOS, M. Resiliencia y parentalidad positiva. programa de capacitación familiar. *Reidocrea Revista Electrónica de Investigación Docencia Creativa*, 2023. <https://doi.org/10.30827/digibug.81238>

RETICENA, K.; GOMES, M.; FRACOLLI, L. Promoção da parentalidade positiva: percepção de enfermeiros da atenção básica. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 31, 2022. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2022-0203pt>

RODRIGUES, Andreia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cadernos de graduação - ciências humanas e sociais*. V. 1, n. 16. Aracaju, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494> Acesso em: 14 jul. 2025.

RUBILAR, J.; LEMOS, V.; RICHAUD, M. Adaptación y validación argentina de una versión breve de la escala de parentalidad positiva (E2p). *Liberabit Revista Peruana de Psicología*, v. 26, n. 2, e413, 2020. <https://doi.org/10.24265/liberabit.2020.v26n2.08>

SOUSA, A. L. A *história da Extensão Universitária*. 1996. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/317106748\\_A\\_história\\_da\\_Extensão\\_Universitária](https://www.researchgate.net/publication/317106748_A_história_da_Extensão_Universitária). Acesso em: 15 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Revista ELO: Diálogos em Extensão. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo>. Acesso em: 26 nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. ELO UNERN, 2024. Disponível em: <https://elouern.proex.uern.br/p%C3%A1gina-inicial>.

VÁZQUEZ, N. et al. Efecto de una intervención de promoción de la parentalidad positiva sobre el estrés parental. *Aquichan*, v. 16, n. 2, p. 137-147, 2016. <https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.2.2>